

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

- A prova é constituída por quatro grupos, designados por I, II, III e IV, integrando no total 12 questões.
Os grupos I e II referem-se aos conteúdos programáticos do 10.º ano, e os grupos III e IV aos conteúdos programáticos do 11.º ano.
- Apresente todos os cálculos que tiver de efectuar.
- Não é permitido o uso de máquinas de calcular.

V.S.F.F.

130/1

I

1. Tal como o fogo e a roda, a moeda existe desde tempos imemoriais. Na verdade, ninguém sabe quando e como ela foi inventada. Em contrapartida, sabe-se que, através dos tempos, os bens exóticos serviram de moeda: bacalhaus secos na Terra Nova, conchas no oceano Índico, dentes de baleia nas Ilhas Fidji, (...) sal na Etiópia.

André Fourçans, *A Economia Explicada à Minha Filha*, Edição Livros do Brasil, Lisboa, 1997
(adaptado)

1.1. Identifique o tipo de moeda referido no texto.

1.2. Explique em que consiste a desmaterialização da moeda.

2. Os aumentos salariais na função pública para o ano de 2001 poderão atingir o máximo de 3,7%, e a taxa de inflação poderá atingir um tecto de 2,9%.

Diário de Notícias, 18 de Outubro de 2000
(adaptado)

2.1. Explique, tendo em conta a afirmação anterior, se os salários reais dos trabalhadores da função pública poderão registar algum aumento no ano de 2001.

2.2. Os aumentos salariais podem constituir uma das causas da inflação. Justifique esta afirmação.

II

Neste grupo, a apresentação dos resultados sem indicação dos cálculos não dá lugar à atribuição de cotação.

1. Os valores seguintes referem-se à economia portuguesa em 1998.

Unidade: Milhões de contos	Preços correntes
Consumo Privado	12 492,1
Consumo Público	3 593,3
Investimento	5 346,1
Procura Interna	21 431,5
Exportações	6 304,4
Importações	8 233,9

Relatório do Banco de Portugal, 1999

- 1.1. Calcule o valor da Despesa Interna em 1998.
- 1.2. Indique duas medidas de política económica que o Estado pode utilizar para reduzir o Consumo Privado.

III

1. O quadro seguinte refere-se à evolução da exportação de bens e serviços em % do PIB, do fluxo líquido de IDE (Investimento Directo do Exterior) e da dívida externa do México.

Exportação de bens e serviços (em % do PIB)		Fluxo líquido de IDE (milhões de dólares)		Dívida externa total (milhões de dólares)	
1990	1998	1987-1992 (média anual)	1998	1985	1998
18,6	31,2	4310	10 238	96 862	159 959

*Relatório do Desenvolvimento Humano 2000, PNUD, Trinova Editora, Lisboa, 2000
(adaptado)*

- 1.1. Refira, tendo em conta os valores do quadro, uma consequência possível para a economia mexicana, resultante da evolução da sua dívida externa.
- 1.2. Exponha, com base nos valores do quadro, duas características da estratégia de desenvolvimento adoptada pelo México.
2. O domínio do desenvolvimento humano vai mais além: outras áreas de escolha altamente valorizadas pelas pessoas incluem a participação, a segurança, a sustentabilidade e os direitos humanos garantidos.

*Relatório do Desenvolvimento Humano 2000, PNUD, Trinova Editora, Lisboa, 2000
(adaptado)*

Comente a afirmação anterior, tendo em conta a evolução do conceito de desenvolvimento.

IV

1. No âmbito das suas funções, a Comissão Europeia é o órgão executivo da União Europeia responsável pela execução e gestão das diferentes políticas. De entre as suas funções executivas, destaca-se a gestão do orçamento anual da União, que se elevava a cerca de 97 mil milhões de euros em 1999, e dos seus fundos estruturais.

1.1. Refira as fontes de financiamento do orçamento da União Europeia.

1.2. Indique os fundos estruturais que tenham como objectivo específico reduzir as disparidades entre as regiões mais ricas e as mais pobres.

2. A industrialização portuguesa da década de sessenta baseou-se no sacrifício das classes trabalhadoras.

Foi um processo capitalista, embora com o Estado a intervir largamente, mas no sentido da ajuda ao sector privado, e não para compensar ou corrigir os seus abusos ou desvios, numa perspectiva humana.

Francisco Pereira de Moura, *Por Onde Vai a Economia Portuguesa?*, Lisboa, Seara Nova, 1974
(adaptado)

Explique em que medida a industrialização portuguesa da década de sessenta se baseou no «sacrifício das classes trabalhadoras».

FIM

V.S.F.F.

130/5

COTAÇÕES

I

1.		
1.1.	10 pontos
1.2.	20 pontos
2.		
2.1.	20 pontos
2.2.	20 pontos
		<hr/>
		70 pontos

II

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	10 pontos
		<hr/>
		30 pontos

III

1.		
1.1.	10 pontos
1.2.	20 pontos
2.	20 pontos
		<hr/>
		50 pontos

IV

1.		
1.1.	15 pontos
1.2.	15 pontos
2.	20 pontos
		<hr/>
		50 pontos

TOTAL **200 pontos**